

## Clínica da vida- desenvolvimento de um *website* para auxílio de pessoas em estado depressivo

Flavianny Carvalho<sup>1,2</sup>, Gabriel Farias<sup>1,2</sup>, Dorgival Netto<sup>1,3</sup>, Tiago Tristão<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS)  
Caixa Postal 287 – 79909-000 – Corumbá – MS – Brazil

<sup>2</sup>Técnico Integrado em Informática / <sup>3</sup>Orientador

{flaviannycarvalho, gabrielfarias213}@gmail.com,  
{dorgival.silva, tiago.artero}@ifms.edu.br

**Abstract.** *Depression despite being recognized as a sickness, in its entirety is not understood because the society uses many stereotypes and has many stigmas when it comes to depressive disorders. Considering this fact, we need to raise society's awareness so that it is prepared to help others without judgments and prejudices. In this perspective, we proposed the development of a website that helps in the treatment of depression, with the help of volunteers who post texts, arts, poems, and even reports of overcoming. The virtual platform will facilitate access to content, the society is increasingly adept in the technology era.*

**Resumo.** *A depressão apesar de ser reconhecida como uma doença, em sua totalidade não é compreendida, pois a sociedade utiliza muitos estereótipos e possui muito estigma no que diz respeito aos quadros depressivos. Levando este fato em conta, torna-se necessário a conscientização da sociedade para que a mesma esteja preparada para auxiliar o próximo sem julgamentos e preconceitos. Nesta perspectiva, propõe-se o desenvolvimento de um website que auxilie no tratamento da depressão, contando com a ajuda de voluntários que postem textos, artes, poemas, e até mesmo relatos de superação. Uma plataforma virtual facilitará o acesso aos conteúdos, visto que a sociedade está cada vez mais adepta à era da tecnologia.*

### 1. Introdução

O interesse científico pela depressão cresceu nas últimas décadas, principalmente sobre os quadros depressivos de crianças e adolescentes, visto que até a década de 70 a prevalência de transtornos depressivos nesta faixa etária era considerada rara ou praticamente inexistente, isto é, a depressão era considerada um transtorno que atingia as pessoas no fim da sua vida, fazendo com que elas perdessem seu interesse por tudo que anteriormente amavam (Rede PSI, 2012). Os adolescentes estão mais vulneráveis, pois estão passando por diversas transformações em sua mente e corpo, transformações estas que causam estresse e tristeza (Jatobá e Bastos, 2007).

Nestas circunstâncias, faz-se necessário o acompanhamento e aconselhamento dos adolescentes, pois necessitam de ajuda para atravessar momentos difíceis, que aos seus olhos parecem insuperáveis, bem como a depressão. Neste sentido, um bom acompanhamento psicológico é indispensável, pois proporcionará conforto ao adolescente além de ser um grande apoio (Araújo e Silva, 2007).

Pensando nisso, o presente projeto busca realizar o desenvolvimento do *website* - Clínica da vida que auxiliará pacientes com a ajuda de voluntários. Uma plataforma

virtual facilitará o acesso aos conteúdos que poderão auxiliar no tratamento da depressão.

O objetivo do presente trabalho é o desenvolvimento do *website* Clínica da Vida para que assim, o índice de pessoas diagnosticadas com depressão diminua através do uso do mesmo.

## 2. Metodologia

Para o desenvolvimento do website, inicialmente foi feito um estudo sobre a depressão em seus aspectos mais genéricos, como sintomas, diagnóstico, o que pode levar à mesma e como se manifesta entre os jovens e adolescentes, visto que esse é um público predominante. Após a pesquisa, surgiu a necessidade de propor uma solução para diminuir a taxa de depressão, com isso, inspirando-se em ferramentas já existentes e procurando torná-la atrativa aos jovens por meio de um design despojado, alegre e bonito surgiu o *website* Clínica da Vida<sup>1</sup>.

## 3. Website Clínica da Vida

O desenvolvimento do *website* Clínica da Vida consiste no auxílio de pessoas em estado depressivo. Após a implementação, a ferramenta será divulgada, inicialmente no IFMS campus Corumbá, para que a sociedade tenha acesso, bem como os voluntários que poderão se cadastrar, usando seus dados pessoais (nome, telefone, e-mail). Neste espaço virtual, os voluntários poderão postar textos, poemas e artes que visem a melhora das pessoas em estado depressivo. Todas as informações passarão por um controle de conteúdo antes de serem acrescentadas, o que poderá garantir a qualidade dos mesmos. Este controle será feito por profissionais especializados (também voluntários, ligados à área da educação e/ou saúde) que poderão garantir que as informações estejam, de fato, voltadas para o auxílio dos que possuem depressão ou se interessam pelo assunto. Aqueles que acessarem o *website* poderão postar comentários e experiências positivas que foram proporcionadas por essa ferramenta.

O CVV – Centro de Valorização da Vida, por exemplo, atende gratuita e voluntariamente todas as pessoas que desejam e precisam conversar, sob total sigilo por telefone, e-mail, chat e VoIP 24 horas todos os dias, assim como Clínica da Vida que propõe uma interação com o voluntário especializado, quanto com alguém que passa ou já passou pelos mesmos problemas e conseguiu vencer os mesmos. Dessa forma, entende-se que o *website* Clínica da Vida pode auxiliar não somente a lidar com a depressão, mas também na empatia dos usuários, pois ao perceberem que alguém está passando por situações difíceis que um dia já passaram, estes não medirão esforços para ajudar.

A seguir são apresentadas algumas telas do website. A tela de gerenciamento de conta (Figura 1a) apresenta uma espécie de “perfil” do usuário/voluntário do *website*. Nela, é possível acessar os conteúdos postados recentemente e fazer novas publicações. Na tela *Saiba mais* (Figura 1b) o usuário entende como surgiu o website Clínica da Vida, quais pesquisas foram realizadas para o mesmo funcionar, como ser um voluntário ou editor, ou ainda um paciente.

---

<sup>1</sup> <https://goo.gl/FZHUWJ>



Figura 1a. Gerenciamento de conta.

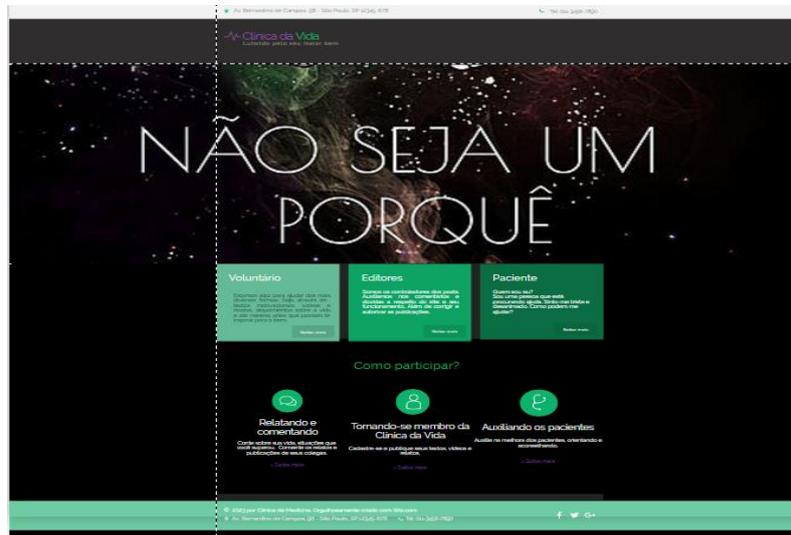


Figura 1b. Tela saiba mais

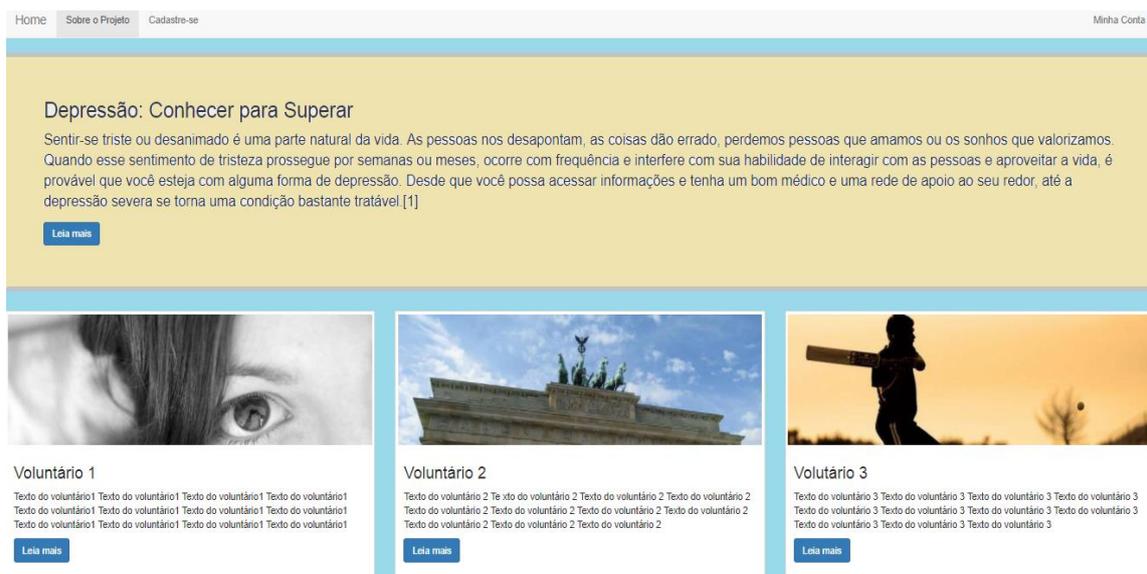
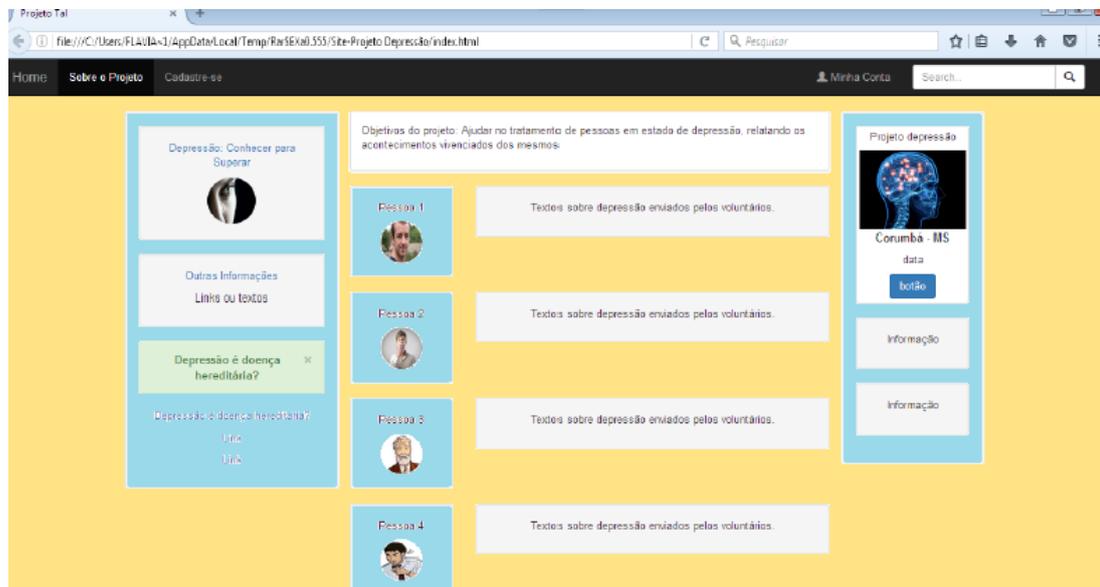


Figura 2. Tela de informações

A tela de informações (Figura 2) permite ao usuário do website ter maior entendimento sobre a depressão. O website disponibiliza resumos e *links* de artigos

científicos sobre a doença, além de comentários sobre os mesmos feitos pelos usuários, tornando a plataforma interativa.



**Figura 3. Publicações dos voluntários**

A tela de publicações dos voluntários (Figura 3) mostra na íntegra as publicações mais recentes dos voluntários, sejam crônicas, poesias ou relatos. Além disso, também é possível visualizar resumos sobre a depressão no topo, o que facilita o entendimento da mesma.

#### 4. Considerações finais e trabalhos futuros

Diante do que se expôs, acredita-se que esta pesquisa colaborará para o esclarecimento das pessoas sobre a depressão, tanto em relação às causas geradas pelo ambiente, quanto do tratamento da depressão, através de uma visão mais ampla sobre o que realmente é a depressão e como se pode ajudar pessoas que sofrem com o problema, através do *website* Clínica da Vida. Para isso, é necessária a aplicação de um questionário anônimo com um grupo controle para saber o índice de pessoas que tem depressão, recomendar o uso do *website* aos mesmos, e após um período de tempo reaplica-lo para confirmar se a ferramenta tem auxiliado como o esperado. Acredita-se que é necessário preparar-se para lidar com as causas e consequências da depressão, visto que atualmente, ter uma vida psicoemocional saudável é algo imprescindível para que se alcance uma sociedade com uma boa qualidade de vida.

#### 5. Referências

- Araújo MMT, Silva MJP. Communication with dying patients: perception of ICU nurses in Brazil. *J Clin Nurs*. 2004; 13(2): 143-9.
- Jatobá JDVN, Bastos O. Depression and anxiety in adolescents from public and private schools. *J Bras Psiquiatr*. 2007;56(3):171-9.
- Rede Psi. História Natural da Depressão. Disponível em <<http://www.redepsi.com.br/2012/03/15/hist-ria-natural-da-depress-o/>>. Acesso em 17 out 2017.